

André Desvallés; François Mairesse, dir. - *Concepts clés de muséologie* (Paris. ICOM/Armand Colin [Avec le soutien du Musée Royal de Mariemont et de l'ICOFOM], 2010). ISBN 978-2-200 - 25398-1

A obra que aqui se traz é a versão abreviada da mais completa editada pelos autores André Desvallés e François Mairesse, em 2011: *Dictionnaire Encyclopédique de muséologie*¹.

Resultou este trabalho de um projeto realizado pelo ICOFOM (*International Committee of ICOM for Museology / Comité International pour la Muséologie*), com o objectivo, segundo os coordenadores, de criar uma plataforma de entendimento comum, ferramenta importante, tanto para estudantes, como para profissionais. Deste ambicioso objectivo resultou um trabalho hercúleo, manifesto na grande abrangência do dicionário (com 21 artigos enciclopédicos, 500 entradas, e ilustrado). Por outro, sob a direcção de André Desvallés e de François Mairesse, a obra foi realizada por um comité de redacção abrangente, constituído pelos próprios e por mais sete autores. Esta obra contou posteriormente com a colaboração de dezoito outros autores de diferentes nacionalidades (provenientes da Europa – Espanha, França, Alemanha, Reino Unido, da América do Sul, da Ásia, etc.), participantes no Symposium do ICOFOM, dedicado a este tema, em 2009, os quais discutiram e / ou que leram este documento, e contribuíram para a sua divulgação internacional.²

Acresce referir que este trabalho monumental é o resultado de vários anos de trabalho de pesquisa, de reflexão, de análise e de debates no seio do ICOFOM, com início em 1995, com a supervisão de André Desvallés, discípulo de Georges-Henri Rivière, tendo desde 2005 contado com a colaboração estreita de François Mairesse.³

Uma edição de bolso deste projecto foi distribuída, em *avant-première*, na 22ª Conferência Geral do ICOM, que decorreu em Shangai, em 2010, tratando vinte e um (21) conceitos fundamentais da Museologia, em quatro línguas, o inglês, o francês, o espanhol e o chinês, ora editadas em formato digital⁴. É esta versão abreviada, em francês, que aqui se aborda, que teve como intenção, “a de [...] se poder dirigir a um público mais alargado que o dos especialistas, teóricos, investigadores no domínio/na área da museologia”⁵.

Contudo, a primeira consideração que se oferece fazer sobre esta versão é precisamente a de a sua forma condensada é ela própria um instrumento essencial de trabalho para os investigadores em museologia, de que a literatura científica da área carecia.

Entende-se também aqui tratar-se de um dicionário básico de termos-chave da museologia, que, traduzido em paralelo em quatro línguas, permite aos utilizadores a escolha da versão idiomática que lhe for mais próxima – seja a da sua língua de origem, seja a da sua língua de formação e trabalho, permitindo ainda aos investigadores estabelecer, na tradução, o paralelo

¹ *Dictionnaire Encyclopédique de muséologie* (Paris, Armand Colin, 2011). Pode ser consultada *online* no seguinte endereço electrónico: <http://www.network.icom.museum/> (consultado em 14.09.2011).

² In André Desvallés; François Mairesse, dir. - *Concepts clés de muséologie* (Paris. ICOM/Armand Colin. 2010), 5.

André Desvallés é conservador geral honorário do património (Musées de France). Foi o assistente de Georges Henri-Rivière para a concepção do Museu das Artes e Tradições populares (musée des Arts et Traditions populaires) e das suas exposições. Ensinou museologia na *École du Louvre*.

³ François Mairesse é professor na *Université de Paris 3* (nova Sorbonne). Ensina igualmente a museologia na *École du Louvre* e dirigiu até 2010 o *Musée royal de Mariemont* (Bélgica).

⁴ Nas três primeiras línguas referidas: *Key concepts of Museology / Concepts clés de Muséologie, / Conceptos claves de museología*. Esta versão em formato digital encontra-se *online* no link: <http://icom.museum/what-we-do/professional-standards/key-concepts-of-museology.html> (consultado em 14.09.2011: 12:03).

⁵ DESVALLÉS, André; MAIRESSE, François - *Concepts clés de muséologie* (Paris. ICOM/ Armand Colin, 2010), 6.

linguístico do significado de diversos conceitos cuja essência urgia definir – designadamente entre o universo da franconfonia e o anglo-saxónico.

Na descrição desta publicação compete referir ainda que ela é introduzida por uma palavra prévia (*avant-propos*), da Presidente do ICOM, *Alessandra Cummins*, a qual sublinha o trabalho de comunicação e a partilha, entre os profissionais dos museus, que esta obra envolveu. Esta componente é seguida do prefácio da autoria da Presidente do ICOFOM, Nelly Decarollis, explicativo do trabalho desta Comissão do ICOM, desenvolvido desde 1977. Segue-se a introdução da obra pelos coordenadores da direcção da obra já indicados, André Desvallés e François Mairesse. Nesta introdução, os autores, nesta versão resumida do Dicionário mais vasto de início referido, salientam dois aspectos fundamentais do trabalho realizado, resumidos nos tópicos: “A franconfonia museal no consenso do ICOM” e “Uma estrutura em constante evolução”.

A escolha do francês apresentou-se como a língua consensual na produção da obra, não apenas por ser a língua dos seus directores, e dos seis colaboradores iniciais, mas também pelo facto de a escolha deste “pequeno denominador comum”⁶, em detrimento da *língua franca*, o inglês, que normalmente se privilegia, ser a matriz para inúmeros autores e profissionais dos Museus, entre outras razões.

Os autores sublinham ainda que não tiveram como objectivo formular um sistema teórico ideal fora da realidade, ou um qualquer tratado “definitivo”, mas antes o de apresentar a “fórmula relativamente modesta de uma lista de vinte e um termos [...] escolhida para tentar balizar esses vocábulos numa reflexão continua no campo museal”⁷.

Deste modo, esta versão de dicionário de bolso aborda vinte e uma (21) entradas de termos no âmbito da museologia, por ordem alfabética, que remetem, na sua maioria, no final de cada uma, para outros conceitos “derivados” ou “correlacionados” com o termo em análise.

Por fim, a obra apresenta uma bibliografia geral fundamentalmente da área da museologia e do património (num total de 123 publicações), constituída por obras de referência, tanto francesas como anglo-saxónicas, espanholas, de língua italiana e de língua alemã, por ordem alfabética de autor, num total de 7 páginas. Nesta merece destacar-se as obras da autoria de, ou coordenadas por André Desvallés e Georges Henri-Rivière, seu mestre, e as de André Malraux, que criou o Ministério da Cultura em França, bem como as publicações do ICOM e da Unesco.⁸

Feita esta descrição, enumeram-se os vinte e um (21) conceitos em francês, a respectiva correspondência para o inglês e a tradução para o português:

Architecture – Architecture - Arquitectura
Collection – Collection – Coleção
Communication – Communication – Comunicação
Éducation – Education – Educação
Éthique – Ethics – Ética

⁶ André Desvallés; François Mairesse, dir. - *Concepts clés de muséologie* (Paris. ICOM/Armand Colin. 2010), 17. (Tradução nossa).

⁷ André Desvallés; François Mairesse, dir. - *Concepts clés de muséologie* (Paris. ICOM/Armand Colin. 2010), 19. (Tradução nossa).

⁸ André Desvallés - “Émergence et cheminement du mot «patrimoine», *Musées et collections publiques de France, n° 208* (septembre 1995), 6-29; DESVALLÉES, A. - «Cent quarante termes muséologiques ou petit glossaire de l' Exposition», in De BARY, M.-O. TOBELEM J.-M., *Manuel de muséographie* (Paris : Séguiet, 1998), 205-251; DESVALLÉES, A. - Vagues. *Une anthologie de la nouvelle muséologie*, 2 vol.; (Mâcon. Éd. W. et M.N.E.S., 1992 et 1994) RIVIÈRE, G.H. - «Définition de l' écomusée», cité dans “L' écomusée, un modele évolutif», in DESVALLÉES, A., 1992, DESVALLÉES, A. - Vagues. *Une anthologie de la nouvelle muséologie* (Mâcon. Éd. W. et M.N.E.S., 1992). vol. 1, 440-445; RIVIÈRE, G.H. - «Muséologie», repris dans RIVIÈRE, G.H et alii - *La muséologie selon Georges Henri Rivière*, (Paris : Dunod, 1989); WAIDACHER, F., - *Handbuch der Allgemeinen Museologie*, (Wien : Böhlau Verlag, 1996).

Gestion (management) – Management – Gestão
Institution (heritage) – Heritage – Instituição/Património
Médiation – Mediation – Mediação/Interpretação
Muséal – Museal – Museal
Muséalisation – Musealisation – Musealização
Musée – Museum – Museu
Muséographie – Museum Practice – Museografia
Muséologie – Museum Studies – Museologia
Object (de Musée) ou Muséale - Museum Object – Objecto (de Museu) ou Museal
Patrimoine – Heritage – Património
Préservation – Preservation – Preservação
Profession – Profession – Profissão
Public – Public – Público
Recherche – Research – Investigação
Société - Society – Sociedade

Dos conceitos apresentados, oferece-se ainda destacar um dos termos mais pertinentes nesta área de estudo, para além do de “Musée/Museum/Museu”, que é o próprio termo *Muséologie*, com a respectiva tradução para o inglês como “museum studies”. Adoptado consensualmente desde os anos 50 como significando o “estudo do museu”, ainda hoje oferece diferentes significados, pois a própria ciência está em evolução. A obra dá disso conta.

Maria Madalena G. F. Cardoso da Costa*

* Técnica Superior do Museu de Aveiro *Equiparada a bolsa para doutoramento, em História- Museologia e Património Cultural na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, pelo IMC, I.P., com o apoio da FCT, 2011- 12*